



*Artur Manuel de Castro Côrte-Real*

*Técnico Assessor da Direcção Regional de Coimbra do IPPAR (Ministério da Cultura)*

*Licenciado em Arqueologia*

*Mestre em Arqueologia*

*Autor de vários trabalhos no âmbito desta especialidade.*

*Publicou dois livros “Idanha-a-Velha. Memórias em Imagens” e “Santa Clara-a-Velha. Olhares Ocultos, Olhares Submersos.”*

- **(Co)responsável pelo “Projecto de Estudo, Recuperação e Valorização Patrimonial de Idanha-a-Velha”**

*Sobre a estação arqueológica de Idanha-a-Velha, (concelho de Idanha-a-Nova, Distrito de Castelo Branco) Monumento Nacional, enquadrado cronologicamente no mundo romano e medieval, tem vários trabalhos publicados e apresentados em reuniões da especialidade.*

- **Coordenador do Projecto de Valorização Patrimonial de Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.**

*Responsável, desde 1996, pela Coordenação do Projecto do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.*

*Publicou vários trabalhos em revistas da especialidade sobre o resultado dos trabalhos.*

- **Coordenador de Equipa de Projeto do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, desde 2009, ano da sua abertura ao Público.**
- **Coordenador científico de escavações arqueológicas ao longo da sua carreira profissional, com publicação de inúmeros artigos científicos e apresentação dos resultados em conferências e encontros da especialidade.**
- **Membro de várias associações culturais e cívicas, tendo pertencido à Direcção da Pro-urbe – Associação Cívica de Coimbra, onde participou na organização de inúmeros eventos relacionados com questões de urbanismo, transportes (acessibilidades e mobilidades), património, ambiente, etc.**
- **Membro do Conselho Geral da Fundação Inês de Castro.**

“Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Da ruína à contemporaneidade. Do projeto à fruição”.

RESUMO: Santa Clara-a-Velha, após cerca de 15 anos de trabalhos de investigação, abriu as suas portas em Abril de 2009, coincidindo com o “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”.

Decorrido cerca de dois anos após este importante ato, entendemos que o sítio está a cumprir de uma forma assinalável a sua missão de carácter público - quer pelo número de visitantes que acolheu – 100 000, quer pelo manifesto interesse que demonstram face ao projeto global em geral e às propostas museológicas em particular, quer pela creditação dos conteúdos resultante da atribuição de numerosos prémios nacionais e internacionais, quer pela investigação que potencia e desenvolve.

Tomando como ponto de partida esta experiência ainda recente faz-se o balanço, apontam-se estratégias e aborda-se esta operação no quadro do desenvolvimento sustentável de uma região.